

Gabinete do Secretário e Assessorias

OFÍCIO SAP/GS nº 858/2012
LG/MNPB/fhl
Favor usar estas referências

São Paulo, 14 de junho de 2012

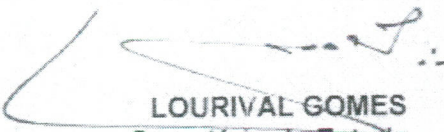
Referente Lei nº 12.527/2011

Senhora Diretora Executiva,

Cumprimento-a cordialmente e, em atenção a solicitação constante no documento datado de 16 de maio de 2012, que trata de informações sobre às condições de saúde e higiene das mulheres encarceradas no Estado de São Paulo encaminho a Vossa Senhoria a informação nº 413/2012PP da Assessoria Técnica deste Gabinete, que trata do assunto.

Aproveito para informar que esta Secretaria encontra-se em fase de adequação de sua estrutura, visando dar total atendimento aos termos do Decreto nº 58.052, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Nesta oportunidade apresento a Vossa Senhoria protestos de elevada estima e distinta consideração.


LOURIVAL GOMES
Secretário de Estado

Ilma Senhora **LUCIA NADER**

DD. Diretora Executiva da CONECTAS – DIREITOS HUMANOS

Rua Barão de Itapetininga, 93 – 5º andar

São Paulo/SP

CEP-01042-908

Documento: Expediente datado de 16/05/2012
Interessado: Conectas Direitos Humanos
Assunto: Pedido de acesso a informações relativas às condições de saúde e higiene das mulheres encarceradas no Estado de São Paulo

INFORMAÇÃO ATG nº 413/2012

Senhor Secretário,

Referente à solicitação de acesso de informações relativas às condições de saúde e higiene das mulheres encarceradas no Estado de São Paulo, constante no documento datado de 16 de maio de 2012, enviado a esta Pasta pela CONECTAS – DIREITOS HUMANOS, de acordo com a Lei nº 12.527/2011, apresentamos abaixo o questionário, cujas respostas foram apresentadas pela Coordenadoria de Saúde e pela Penitenciária Feminina Sant'Ana.

1 - Com que periodicidade é oferecida às mulheres presas a possibilidade de realização de exames ginecológicos?

R – Todas as unidades prisionais possuem um ambulatório e um Diretor de Saúde responsável. A organização da demanda de atendimento clínico, no caso das mulheres, o exame ginecológico se constitui em uma rotina, embora tenha algumas variações de unidade para unidade, todas são identificadas por profissional do Setor de Saúde, que após a avaliação da queixa pela equipe de enfermagem (enfermeiro ou auxiliar de enfermagem), é realizada a triagem e o agendamento das consultas. No caso de diagnóstico de gravidez, a mesma é encaminhada para consulta de pré-natal no Setor de Saúde da Unidade, quando existe o médico, caso contrário são encaminhadas para o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo ou para as unidades de referência das regiões, devidamente escoltadas pela Polícia Militar, ressaltando que no ano de 2011 a Polícia Militar realizou 58.773 escoltas para atendimento médico e no corrente exercício já realizou 19.257 escoltas, garantindo assim a assistência à saúde do preso.

2 - Qual o número de médicos ginecologistas para atendimento das mulheres presas no Estado?

Como é o regime de trabalho desses médicos (carga horária de trabalho, regime de visitação nas unidades, etc.)

R – De acordo com as diretrizes da Portaria nº 1777/03, que orienta as ações de Saúde do Sistema Prisional, as unidades básicas de Saúde devem ser composta de médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, assistente social, psicólogo e odontólogo. A Secretaria da Administração Penitenciária conta com 03 (três) médicos ginecologistas, sendo o regime de trabalho Estatutário, com carga horária de 20h00 semanais.

As Unidades Prisionais que não possuem em seu quadro de funcionários o profissional médico ginecologista, encaminham as presas para atendimento no Centro Hospitalar da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo ou para as unidades de referência das regiões, contando também com agendamento em especialidades através do Sistema CROSS, disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde, bem como, plantões médicos-extras que são distribuídos para atendimento à saúde num total de 300 (trezentos) plantões para médicos; 930 plantões para enfermeiros; e 2.400 plantões para auxiliares de enfermagem.

Para resolver a questão de falta de médicos no Sistema Prisional, a Secretaria da Administração Penitenciária está realizando Concurso Público para o preenchimento de 308 cargos de médico com a homologação prevista para setembro/2012.

3 - Há enfermarias em funcionamento em todas as Unidades?

R – Sim.

4 - Existe atendimento psicológico/psiquiátrico às presas? Com que periodicidade as mulheres presas têm acesso a consultas individuais com esses profissionais?

R – todas as unidades prisionais do estado possui o profissional psicólogo em sua equipe multiprofissional de saúde, e seu papel é o da psicologia coletiva, no caso das gestantes e puérperas, são feitos trabalhos de grupo, com apoio de estagiários de psicologia, como o caso da P. Fem. Da Capital, que desenvolve projeto com a PUC/SP voltado a esta população; atendimento a família entre outras ações de psicologia social.

5 - Qual a política de tratamento das presas adictas?

R - O tratamento de pacientes com dependência química é um dos maiores desafios atualmente para saúde pública, pois envolve vários níveis de assistência a saúde. A conduta adotada na unidade é o aconselhamento em grupos por equipe multiprofissional, ou o encaminhamento através de agendamento ao Centro Hospitalar da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo ou para as unidades de referência das regiões ou ainda, através do Sistema CROSS, disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde.

6 - Como se dá a distribuição do Chamado "Kit Higiene" por unidade prisional?

R - A distribuição é efetuada por funcionário em todos os pavilhões da unidade prisional.

7 - Com que periodicidade o "Kit Higiene" é distribuído?

R - Mensalmente, sempre na segunda quinzena de cada mês.

8 - Quais itens compõem o "Kit Higiene"?

R - 03 rolos de papel higiênico, 02 pacotes de absorventes, 02 sabonetes, 01 creme dental e 01 pedra de sabão.

9 - Qual a quantidade de mulheres grávidas atualmente presas unidades no estado de São Paulo?

R - 112 (cento e doze) - Dados atualizados no final de maio/12

10 - Com que frequência essas mulheres realizam exames pré-natal?

R - A organização da demanda de atendimento clínico nas unidades prisionais do estado de São Paulo constitui numa rotina que se inicia na inclusão, realizada por profissional do setor de Saúde, que após a avaliação, a equipe de enfermagem (enfermeiro ou auxiliar de enfermagem), realiza a triagem. No caso de diagnóstico de gravidez encaminha-se para consulta de pré-natal no Setor de Saúde da Unidade, quando existe o médico, caso contrário, são encaminhadas para o Centro Hospitalar da

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo ou para as unidades de referência da região onde está localizada a unidade prisional.

11 - Nas unidades em que ficam mulheres que acabaram de dar à luz, há pediatras disponíveis para exames dos recém-nascidos?

R - Serviço de pediatria nas unidades com atendimento à recém-nascidos:

Com relação ao Serviço de pediatria ressalta-se que esta especialidade não é preconizada pela política de saúde para nível de atenção a saúde preconizado para as unidades prisionais, ou seja, Atenção Básica. E ainda, as unidades da SAP que abrigam as gestantes e os bebês (espaço mãe) se aproximam mais do modelo assistencial de berçário, onde a presença deste especialista não faz parte do quadro de profissionais.

A Atenção à Saúde da Criança em UBS organiza-se em três principais eixos, que compreendem ações que vão da anticoncepção à concepção, à atenção ao parto e ao puerpério, passando pelos cuidados com o recém-nascido (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, aleitamento materno, doenças prevalentes da infância), ações estas praticadas por médicos generalistas e equipe multidisciplinar.

A consulta de puericultura de rotina realizada 01 vez por mês, nos primeiros 06 meses de vida, para acompanhamento do ganho de peso e comprimento, imunização, avaliação neurológica e orientações de rotina, são feitas Centro Hospitalar da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo ou em unidades de referência da região onde se encontra a unidade prisional.

12 - Com que frequência essas mulheres realizam exames pós-natal?

R - Serviço de atendimento as puérperas:

Atualmente, 40% das puérperas sob custódia da Secretaria da Administração Penitenciária encontram-se, em alojamento Centro Hospitalar da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e lá recebem todos os cuidados de saúde necessários e protocolares, as demais se encontram, nas unidades que possuem alojamento voltado para esta população (Penitenciária Feminina de Tremembé II, de Tupi Paulista, Feminina do Butantã e Feminina da Capital) e lá recebem os cuidados necessários, ou em unidades de referência com a frequência necessária.

13 - Existe alguma alimentação específica para mulheres gestantes e/ou recém-nascidos?

R - Dietas específicas:

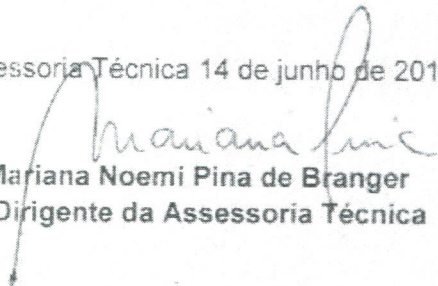
No caso dos Bebês, a dieta incentivada é o aleitamento materno, no caso de não ser possível esta alternativa segue-se a orientação do médico que acompanha a criança. No caso das mães quando esta é saudável, segue a alimentação com proteínas, cálcio e fruta, no caso de doenças, segue-se orientação médica.

14 - Como se estrutura a assistência psicológica às presas gestantes no período pré e pós-natal ?

Assistência psicologia as gestantes e puérperas:

Como respondido em item anterior, todas as unidades prisionais do estado possui o profissional psicólogo em sua equipe multiprofissional de saúde, e seu papel é o da psicologia coletiva, no caso das gestantes e puérperas, são feitos: trabalhos de grupo, com apoio de estagiários de psicologia, como o caso da P. Fem. Da Capital, que desenvolve projeto com a PUC/SP voltado a esta população; atendimento a família entre outras ações de psicologia social.

Assessoria Técnica 14 de junho de 2012.



Mariana Noemi Pina de Branger
Dirigente da Assessoria Técnica